

Procissão dos Passos de Vila Boim

Síntese dos dados de inventário e fotografias

Memória Imaterial/IELT

www.memoriamedia.net

2014



Resumo

PROCISSÃO DOS PASSOS de Vila Boim, Elvas

A Procissão dos Passos faz parte da celebração da Semana Santa de Vila Boim, concelho de Elvas.

A Procissão dos Passos realiza-se na tarde de Domingo de Ramos em Vila Boim. Retrata o percurso de Cristo até à crucificação.

Durante a procissão visitam-se cinco Passos que são benzidos por um dos dois padres que acompanham a imagem do Senhor e assiste-se, em cada um dos passos, ao cântico da Verónica. Enquanto canta, Verónica vai desenrolando um pano onde está gravada a imagem do Senhor. Os cinco Passos são metáforas das chagas de Cristo e a representação de 5 dos 14 Passos da Paixão de Cristo ao longo da Via Sacra.

Os momentos mais marcantes da procissão são: os cânticos da Verónica (na Igreja de São Francisco, na Igreja Matriz e em todos os Passos) e o sermão realizado junto ao Passo 3, momento do encontro do Senhor dos Passos com a Nossa Senhora das Dores - sermão que enuncia e homenageia a figura da mãe.

Os Passos são representados em pequenas capelas existentes nas ruas de Vila Boim que são decoradas com motivos alusivos à cerimónia em tapetes desenhados com flores.

Registos: Vila Boim, concelho de Elvas, 2013.

Caracterização

A Procissão dos Passos faz parte da celebração da Semana Santa de Vila Boim, concelho de Elvas, que começa na manhã de Domingo de Ramos com a bênção e Procissão dos Ramos, prosseguindo com a Procissão dos Passos no mesmo Domingo à tarde e o Enterro do Senhor na Sexta-feira Santa, à noite. **As celebrações são organizadas pela "Comissão dos Passos de Vila Boim" associada à Igreja de São Francisco, Igreja Matriz, famílias e outros residentes de Vila Boim.**

A Procissão dos Passos realiza-se na tarde de Domingo de Ramos em Vila Boim. Retrata o percurso de Cristo até à crucificação. Os cinco Passos são metáforas das chagas de Cristo e a representação de 5 dos 14 Passos da Paixão de Cristo ao longo da Via Sacra. Os Passos são representados em pequenas capelas existentes nas ruas de Vila Boim que são decoradas com motivos alusivos à cerimónia em tapetes desenhados com flores.

Os momentos mais marcantes da procissão são: os cânticos da Verónica (na Igreja de São Francisco, na Igreja Matriz e em todos os Passos) e o sermão realizado junto ao Passo 3,

momento do encontro do Senhor dos Passos com a Nossa Senhora das Dores - sermão que enuncia e homenageia a figura da mãe.

Esta celebração começa a ser organizada alguns meses antes (cerca de dois meses antes), com a idealização do desenho para decorar os Passos e os ensaios da Verónica; as paredes dos Passos são pintadas duas semanas antes da procissão; no sábado que antecede a procissão apanha-se o rosmaninho selvagem para decorar a entrada das igrejas e dos Passos; os Passos são decorados; os Santos são vestidos e, nessa noite, o Senhor dos Passos é levado em procissão da Igreja de São Francisco pela Rua do Castelo até à Igreja Matriz. Nossa Senhora das Dores e São João Evangelista ficam na Igreja de São Francisco.

No Domingo de Ramos, às 17 horas, na igreja Matriz tem lugar a preparação da **cerimónia para o início da Procissão dos Passos** (onde o padre faz um pequeno sermão e enuncia pela primeira vez Verónica, momento muito esperado e que envolve o ato performativo da abertura dos panos do altar e o aparecimento de Verónica a cantar). A procissão sai de seguida da igreja Matriz, percorrendo a ruas (do Pelourinho; de Vila Viçosa; das Nogueiras; dos Fornos e a rua de Elvas até à Igreja de São Francisco). Durante a procissão visitam-se os cinco Passos que são benzidos por um dos dois padres que acompanham a imagem do Senhor e assiste-se, em cada um dos passos, **ao cântico da Verónica**. Enquanto canta, Verónica vai desenrolando um pano onde está gravada a imagem do Senhor.

No Passo 3 dá-se o encontro entre a imagem do Senhor dos Passos com a da sua mãe, Nossa Senhora das Dores que vem acompanhada de São João Evangelista (estas duas figuras saem numa outra procissão que inicia na Igreja de São Francisco um pouco depois da primeira, é acompanhada por um terceiro padre e segue pelas ruas Sargento Augusto Cordeiro e de Borba até se encontrar com o Senhor dos Passos na rua de Elvas). No mesmo momento é pronunciado o **sermão a todos os fiéis presentes**, um sermão mais longo que o primeiro realizado na igreja (com cerca de 30 a 40 minutos) que tem como tema central a relação mãe/filho. Daqui a procissão segue em direção à igreja de São Francisco onde termina passando pelo Passo 4 e 5.

Durante a noite de domingo de Ramos as cinco capelas dos Passos estão abertas para visita ornamentadas com imagens desenhadas com pétalas de flores, alusivas à cerimónia religiosa.

Embora a procissão tenha mantido a sua forma tradicional ao longo dos anos, são referidas pequenas alterações, tais como o vestuário na população que a acompanha, que antigamente era marcadamente preto; as promessas que se cumpriam ao longo da procissão (pessoas que acompanhavam a procissão rezando de joelhos ou descalças) e também a alteração na forma como os homens carregam os pendões, antes faziam-no sem nunca os apoiar. Há alguns anos cortaram um pouco do tubo que dá suporte aos pendões (para que não batessem nos fios elétricos) e os homens passaram a repousá-los numa espécie de cinto que levam à cintura sempre que a procissão está parada.

Elementos da procissão

Pendões

Pendão 1: "Senatus populus quo Romanus" (Senado do Povo Romano)

Pendão 2: "Senhor Jesus dos Passos"

Pendão 3: "Centro do apostolado da Oração"

Verónica (canta em latim e em português)– Simboliza os que tiveram piedade de Jesus e invocam a sua dor. Mulher que assistia à passagem de Jesus para o calvário e, comovida com o seu sofrimento, deu-lhe um pano para que ele pudesse limpar seu rosto. No pano utilizado ficou milagrosamente gravado o rosto de Jesus.

Lanternas (acompanham os andores e o pálio)

Andores:

Senhor Jesus dos Passos

Nossa Senhora das Dores

São João Evangelista

Anjinhos (vestidos de roxo, representam os martírios do Senhor: pregos, martelo, esponja, espada, cruz, e bandejas com flores)

Pálio (onde seguem os padres)

Banda de Música de Elvas Banda 14 de Janeiro

População (com velas)

Passos (cinco)

Igrejas: Igreja Matriz (São João Baptista) e Igreja de São Francisco

A "Comissão dos Passos" identifica/regista com alguma antecedência algumas das pessoas vão figurar na procissão (Verónica, anjinhos, quem transporta os andores,...) no entanto, cerca de 30 minutos antes da procissão começar, a Comissão enuncia as figuras que ainda estão em falta (lanternas, pendões; pálio,...) e os presentes vão manifestando o seu interesse em participar.

O Cântico de Verónica

Cântico que simboliza a dor de cristo quando este segue até ao calvário.

É cantado sete vezes ao longo da Procissão dos Passos: na igreja, antes da saída da procissão; nos cinco Passos; e na igreja no regresso da procissão.

Os versos são cantados em português e/ou latim:

"O vós todos que passais pelo caminho parai para ver se há dor semelhante à minha dor" (português)

"O vos omnes qui transitis per viam attendite, attendite: si et videte, si est dolor meus" (latim)

A Verónica é escolhida pela "Comissão dos Passos" de entre as raparigas de Vila Boim que se mostram interessadas em participar. Antigamente as raparigas que representavam a Verónica eram geralmente de classes mais baixas, e os patrões deixavam que elas não trabalhassem durante uma semana, embora continuassem a receber ordenado, e nesse período eram alimentadas pelas famílias mais ricas para que ficassem com boa voz e se preparassem convenientemente para a Procissão. Pelos testemunhos, atualmente é mais difícil encontrar raparigas disponíveis para este papel, pelo que é recrutada aquela que tendo disponibilidade, tem as características básicas para o desempenho vocal.

Este processo inicia-se com o recrutamento da rapariga que irá representar a Verónica, seguindo-se cerca de um ano de ensaios com senhoras que, habitualmente, também já representaram a Verónica (os ensaios intensificam-se nos dois meses antes da celebração). Normalmente os ensaios da Verónica ocorrem em conjunto com os ensaios das Três Marias que participam na Procissão do Enterro do Senhor. Há raparigas que representam a Verónica por 2 ou 3 anos, algumas vezes intercalando-se com as que representam as Três Marias.

As últimas ensaiadoras foram: Maria do Patrocínio; Fátima Rego e Céu Cordeiro (filha da Maria do Patrocínio que já ensaia a Verónica há 12 anos).

Passos

Os Passos (ou estações) são pequenas capelas existentes nas ruas de Vila Boim. Estes são arranjados e decorados nos dias que antecedem o Domingo de Ramos, e durante a tarde e noite são abertos à população, constituindo pontos de paragem da Procissão dos Passos.

Os Passos são cinco, representando as chagas do Senhor e os Passos da Paixão de Cristo ao longo da Via Sacra, neste caso os momentos representados em cada Passo (e identificados através de um quadro exposto e de um cartaz colocado no interior da porta esquerda) são:

Passo 1 "Jesus carrega a cruz" (localizado entre o nº 20 e o nº 22 da Rua do Godinho); **Passo 2 "Jesus cai pela primeira vez"** (localizado no cruzamento da Rua da Vila Viçosa com a Rua das Nogueiras); **Passo 3 "Jesus encontra a mãe"** (localizado entre o nº 49 e o nº 51 da Rua de Elvas); **Passo 4 "Jesus é ajudado a levar a cruz pelo Cireneu"** (localizado entre o nº 19 e o nº 21 da Rua de Elvas); e **Passo 5 "A Verónica limpa o rosto de Jesus"** (localizado entre o nº 11 e o nº 13 da Rua de Elvas).

Cada um dos Passos é da responsabilidade de uma família, e é esta que pensa e realiza a sua ornamentação em cada ano. Tradicionalmente os Passos eram da responsabilidade das famílias mais ricas de Vila Boim, e o trabalho de ornamentação era normalmente realizado pelas suas empregadas.

Com o tempo, os Passos foram transitando dessas famílias para outras pessoas da comunidade, com interesse em ficar responsáveis por eles (a família Caldeira é a única que ainda mantém o Passo 3).

É a pessoa/família que 'detém' o Passo que tem a decisão sobre a sua entrega a uma nova família/pessoa, mediadas pela "Comissão dos Passos". É comum que um Passo fique entregue a uma mesma família mais de 30 anos, embora o trabalho de ornamentação seja repartido ou podendo transitar de geração em geração (avós, filhas, netas).

Ornamentação dos Passos

A preparação dos Passos começa com a idealização dos desenhos alguns meses antes das celebrações. Cerca de duas semanas antes da Procissão pintam-se as paredes dos Passos (responsabilidade da Junta de Freguesia), e no dia que antecede a procissão decora-se o altar, fazem-se os arranjos de flores e os tapetes alusivos a figuras bíblicas. Esta decoração é feita à porta fechada, os Passos só são abertos ao público algumas horas antes da Procissão dos Passos.

Para os desenhos dos tapetes dos Passos são utilizados vários tipos de folhas e flores, consoante as necessidades dos desenhos (cores), privilegiando-se as flores do campo. A base é geralmente verde, utilizando-se para isso grandes quantidades de bucho, e nos desenhos

pode ainda encontrar-se giestas, cacho-roxo, malmequeres, jarros, olaias, tremoços-bravos, etc. Á porta de todos os Passos e também das igrejas existe rosmaninho selvagem, apanhado dias antes por alguns elementos da população.

Embora só algumas famílias detenham a responsabilidade sobre os cinco Passos, grande parte da comunidade de Vila Boim participa nesta atividade de ornamentação, desde os mais idosos às crianças, alguns na apanha das flores no campo, outros oferecendo as flores dos seus jardins e quintais, outros despencando as flores.

As flores são colocadas em sacos, por cores, nos dias que antecedem a Procissão, e utilizadas na construção dos tapetes. Tradicionalmente, as flores são a matéria base dos tapetes dos Passos, embora se utilizem outros materiais complementares como a serradura, a farinha, tintas e papel, que auxiliam na construção do desenho. Atualmente existem alguns Passos que utilizam a técnica da pintura como base dos seus tapetes, apenas secundariamente complementada com a ornamentação de flores (esta inovação não é consensualmente aceite pela comunidade).

Na construção dos tapetes utilizam-se os seguintes instrumentos e materiais: régua de madeira, giz, cola, papel com desenho da imagem a recriar (imagem essa antigamente copiada de postais e ilustrações de santinhos e atualmente, em alguns casos, substituída por imagens retiradas da internet). O altar é enfeitado com velas, castiçais, rendas e flores.

Os Passos são fechados na noite de Domingo de Ramos e voltam a ser abertos na noite de Sexta-feira Santa para o Enterro do Senhor (procissão), na segunda-feira seguinte são retiradas as decorações e fechados os Passos que só voltam a ser abertos no próximo ano, para a Procissão do Senhor dos Passos.

Origem/historial

A origem dos Passos é secular, sendo possível encontrar três gerações de residentes da Vila Boim que recordam a existência desta procissão desde que tem memória, mas ninguém sabe qual a data da origem e não foi possível encontrar documentação sobre este assunto.
(em construção)



Flores para decorar Passos



Flores para decorar Passos



Flores para decorar Passos



Pano de Verónica com imagem de Cristo (o mais antigo)



Apanha do rosmaninho para colocar na entrada das Igrejas e dos Passos



Senhor dos Passos



Senhor dos Passos



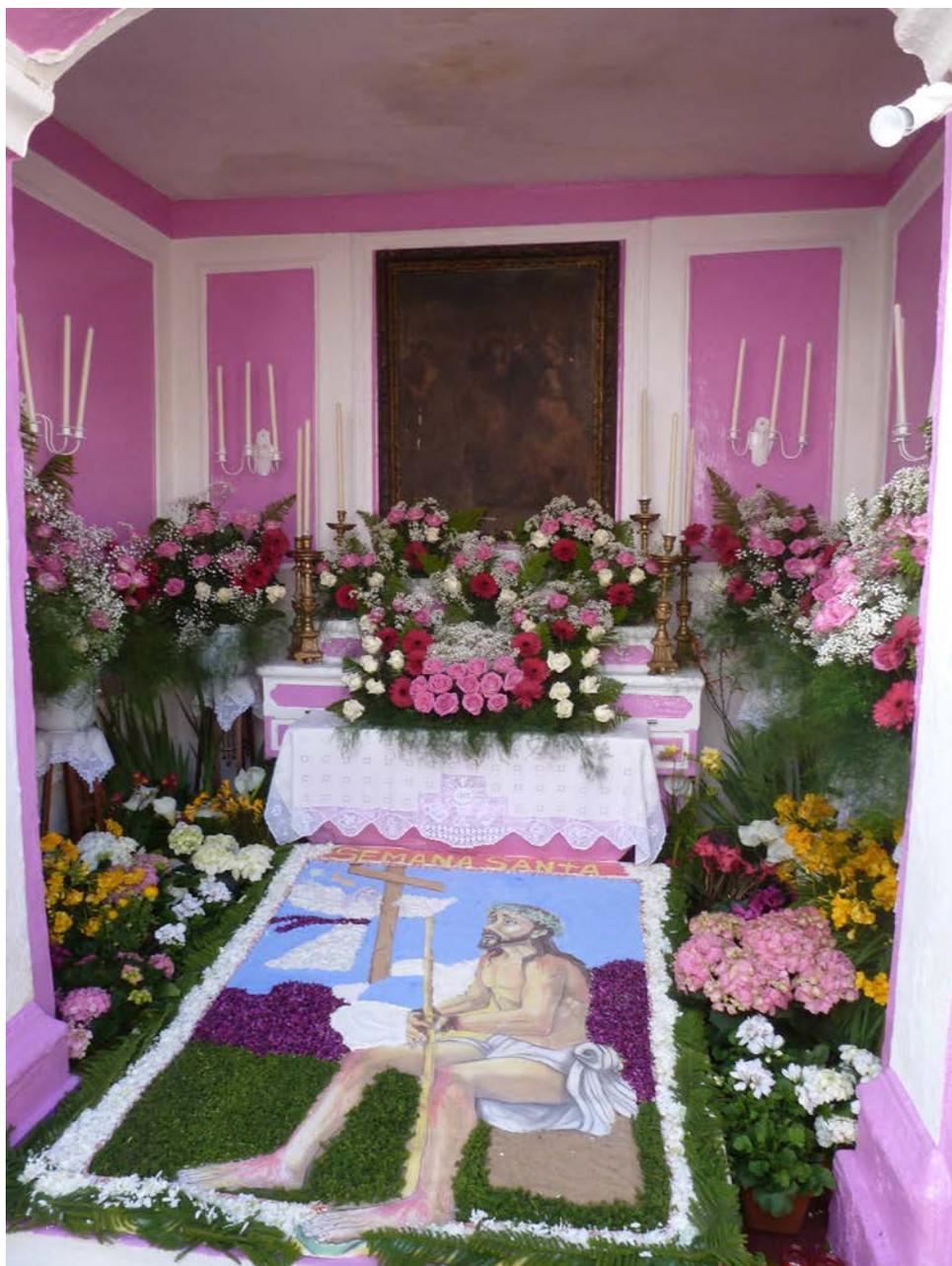
S. João Evangelista



Nossa Senhora das Dores



Vestir os Santos para a Procissão



Passo 1



Passo 1



Decoração dos Passos (Passo 2)



Passo 2



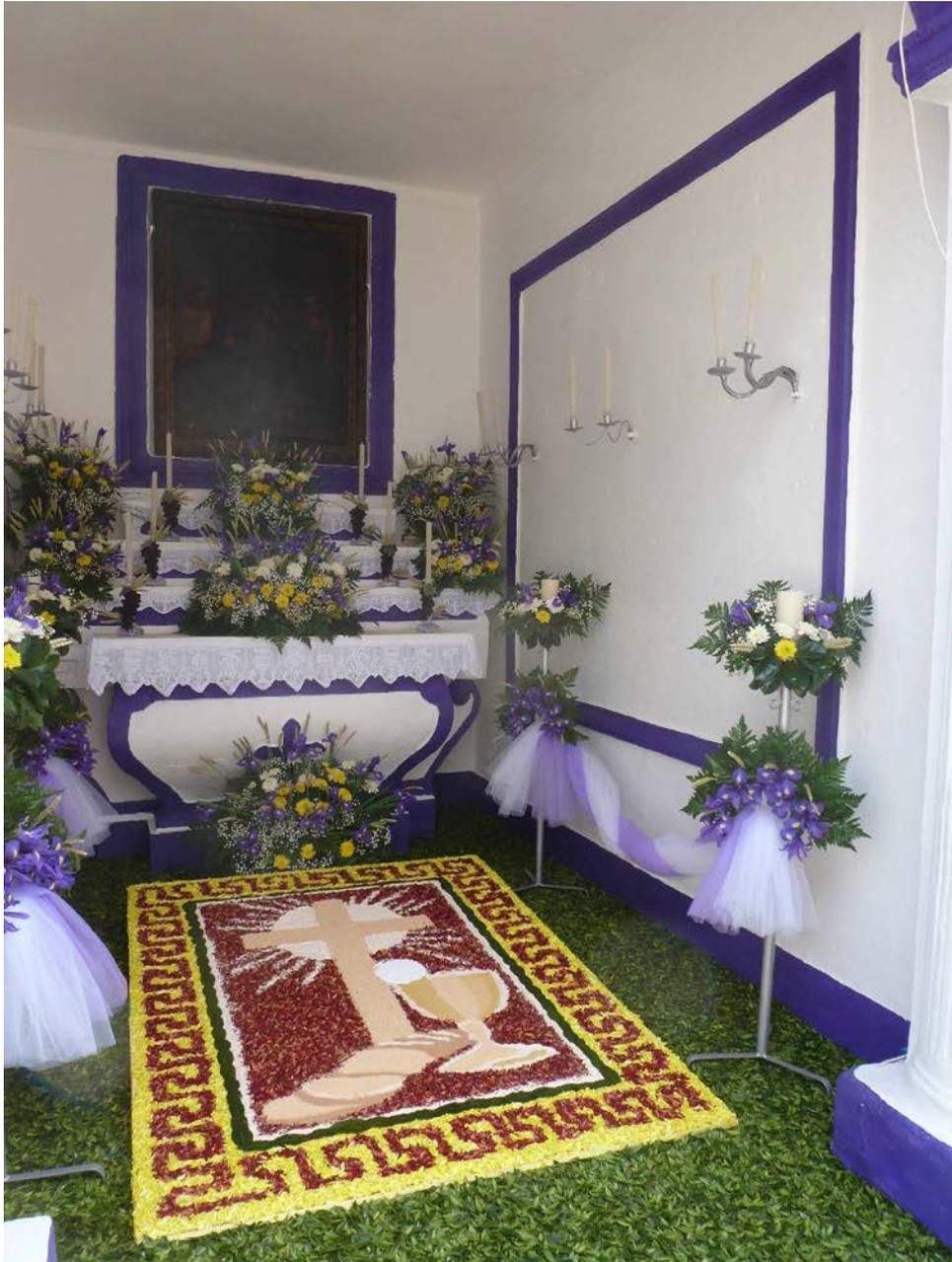
Decoração dos Passos (Passo 3)



Passo 4



Passo 4



Passo 5



Início da Celebração - Sermão



Início da celebração – abertura dos panos



1º Canto da Verónica



Saída da Procissão



Pendão



Verónica



Senhor dos Passos



Procissão do Senhor dos Passos



Procissão do Senhor dos Passos